



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPITAL ESTADUAL DA PESQUISA DO CAFÉ CONILON
Biênio 2017/2018

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
009/2018 DE 02 DE AGOSTO DE 2018

EMENTA: "CONCEDE TÍTULO DE HONRA AO
MÉRITO AO ILMO. SR. LIVALDO
FREGONA".

Faço saber que a Câmara Municipal de Marilândia, do Estado do Espírito Santo, aprovou e Eu, no uso das atribuições legais, conferidas pelo Artigo 36, IV e Artigo 44, VI, "e" do Regimento Interno Cameral e de acordo com o dispositivo na Lei nº 021 de 20 março de 1984, promulgo o seguinte **DECRETO LEGISLATIVO**:

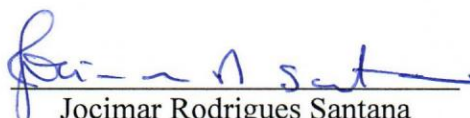
Artigo 1º - Fica concedido ao Ilmo. Senhor **LIVALDO FREGONA** o Título de Honra ao Mérito, pelos relevantes serviços prestados a sociedade.

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

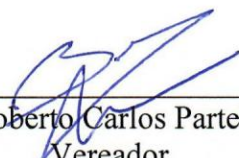
Registra-se, Publica-se e Cumpra-se.

Câmara Municipal de Marilândia/ES, 02 de agosto de 2018.


Evandro Vermelho
Vereador


Jocimar Rodrigues Santana
Vereador


Renato Meneghini
Vereador


Roberto Carlos Partelli
Vereador

PROTOCOLO		
Câmara Municipal de Marilândia - ES		
N.º <u>1221</u>	Fls. <u>083</u>	Livro <u>012</u>
Marilândia - ES - Em: <u>02/08/2018</u>		
		



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPITAL ESTADUAL DA PESQUISA DO CAFÉ CONILON
Biênio 2017/2018

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 009/2018

Livaldo Fregona é filho de Antônio Fregona e Maria Pupim. Nasceu num pedacinho de terra devoluta, no convívio pleno com a natureza, na cidade de Marilândia, no norte do Espírito Santo, no dia 26 de novembro de 1939.

Completo o curso primário em Marilândia/ES; o Ginásio em Colatina/ES; o Clássico em Vitória/ES; Filosofia em Belo-Horizonte/MG; Contabilidade e Laboratório, em Colatina/ES. Para se sustentar, trabalhou como protético na Odontótica Capixaba, do velho amigo Neil Pacheco; deu aulas de Português e Biologia nos Colégios Nossa Senhora do Brasil e Estadual Conde de Linhares, ambos de Colatina/ES e jogou futebol na U.A.C.E.C., que disputava o campeonato estadual do Espírito Santo.

Voltando a Marilândia, exerceu diversas profissões: laboratorista (análises clínicas de laboratório); professor de Biologia, Português e Religião no Seminário Menor Sagrado Coração de Jesus; guitarrista do conjunto musical “Os Corujas” e contador de diversas firmas de Marilândia e adjacências.

Mudou-se para Linhares/ES. Fundou um novo conjunto musical, formou seu próprio time de futebol, continuou com laboratório e contabilidade, acrescentando, ainda, o comércio de madeira. Em 1981 mudou-se para Imperatriz - MA, trazendo consigo a maior parte dos familiares. Entre escrever crônicas e contos para “*O Progresso*” e, esporadicamente, para outros jornais e revistas, lançou, em 1983, seu primeiro livro: “*Contos*”, 164 páginas narrando acontecimentos engraçados de seus amigos e familiares; em 1984, “*A Procura*”, 175 páginas narrando o início de sua crise existencial; em 1985, “*Menino da Roça*”, 255 páginas retratando boa parte de sua vida; em 1986, “*Estranha Passagem*”, 169 páginas narrando a vida de um homem bom envolvido nos males do mundo; em 1987, “*Jabino, Predestinado*”, 210 páginas de ficção, entrelaçadas nos mistérios da predestinação; em 1988, “*Abismos*”, 289 páginas contando a vida real de um amigo; em 1990, “*O Caminho*”, 242 páginas de crônicas e contos diversos; 1992, “*Os Humildes*”, 172 páginas narrando a vida de homens pobres e humildes; em 1994, “*Siriano*”, 144 páginas sobre a vida real de um menino de rua da cidade de Imperatriz; em 1996, “*Nuvens Passageiras*”, 252 páginas de crônicas e contos sobre os mais variados assuntos, quase sempre baseados em fatos reais; em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPITAL ESTADUAL DA PESQUISA DO CAFÉ CONILON
Biênio 2017/2018

1998, *“18 Anos de Imperatriz – O que Vi, Li e Ouvi”*, neste, em 420 páginas, o autor aborda seus percalços e o de seus familiares, os acontecimentos marcantes das pessoas mais em evidência na cidade, a tumultuada vida política desse período, o avanço cultural, a febre do ouro, a Revolução de Janeiro e os conluíus e crimes acontecidos aqui durante esse tempo; em 1999, *“A Fama e a Verdade de José Bonfim”*, 200 páginas ilustradas com depoimentos do homem que sempre foi considerado o pistoleiro mais temido do País; em 2005, *“Ao Lado do Travesseiro”*, um livro que narra fatos incríveis produzidos pela fé e pela bondade de Deus; em 2008, *“O Caçador”*, 221 páginas narrando alguns acontecimentos do tempo em que caçar era apenas um esporte; em 2010, *“Simba”*, 189 páginas de um romance ocorrido na Amazônia; *“Causos e Contos”*, 263 páginas narrando casos engraçados de familiares e amigos; *“O Maior Mentiroso do Mundo”*, 100 páginas de contos escolhidos, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Imperatriz a fim de ser distribuído nas escolas municipais da cidade, e agora *“Marilândia, Vale De Sonhos E Lágrimas”*, um romance de ficção sobre seu torrão natal, com 226 páginas.

Cooperou com três páginas discorrendo sobre a Mata Atlântica, no livro científico *“A Preservação do Mutum de Alagoas”*, do escritor, pesquisador e ornitólogo Pedro Mário Nardelli, da Zoobotânica Mário Nardelli, de Nilópolis - RJ, editado também em inglês.

No dia 26 de abril de 1997, por ter sido eleito o mais atuante escritor da Região Tocantina, recebeu o Prêmio Academia Imperatrizense de Letras, criado pela Prefeitura Municipal de Imperatriz, no valor de cinco mil reais. Em junho de 1997, recebeu da Revista Brasília, de Brasília/DF, a láurea cultural *“Stella Brasiliense”*, também pelo conjunto de suas obras. No dia 11 de outubro de 1997, a Academia de Letras e Ciências de São Lourenço o premiou com o segundo lugar no concurso “Obras Publicadas em 1997”, seu livro *“Nuvens Passageiras”*. No dia 11 de dezembro de 1997, pelos serviços prestados à comunidade, foi-lhe outorgado, pela Câmara Municipal de Imperatriz, o título de “Cidadão Imperatrizense”. No dia 16 de julho de 2008 foi condecorado com a Comenda Frei Manoel Procópio, a maior honraria concedida pelo Município de Imperatriz/MA.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPITAL ESTADUAL DA PESQUISA DO CAFÉ CONILON
Biênio 2017/2018

É Membro Correspondente da Associação dos Escritores do Amazonas; da Academia de Letras e Ciências de São Lourenço; da Academia Itajubense de Letras; da Academia Internacional de Letras; da Academia de Letras da Fronteira Sudoeste do Rio Grande do Sul; da Academia de Letras de Uruguaiana; da Associação Uruguaiese de Escritores e Editores; da Federação das Entidades Culturais Fronteiristas; da Academia Espírito-Santense de Letras e do Clube Internacional da Boa Leitura. É membro fundador da Academia Imperatrizense de Letras, na qual ocupa a cadeira 13, tendo como patrono o escritor carolinense Othon Maranhão. É católico, casado com Corina Silva Fregona, com quem tem duas filhas: Kizy e Drielly, e uma neta, Sofia. Atualmente se dedica com exclusividade à informática, a ler e a escrever.

Por fim, nós, Vereadores da Câmara Municipal de Marilândia, tenho a honra de entregar o Título de Honra ao Mérito a este tão importante membro da sociedade marilandense, que tanto contribui com o desenvolvimento e crescimento da arte e da cultura em nosso país.

É satisfatório termos como cidadão marilandense o Sr. Livaldo Fregona, que saiu de nossa querida Marilândia, para alcançar seus objetivos e sonhos. Um cidadão, trabalhador, esforçado e dedicado, conhecido por sua sabedoria. É gratificante saber que sua arte está sendo disseminada pelo país afora e, principalmente, levando o nome de Marilândia ao conhecimento de todos. Que meu reconhecimento seja escopo de estímulo e crescimento.

Câmara Municipal de Marilândia/ES, 04 de junho de 2018

Evandro Vermelho
Vereador

Jocimar Rodrigues Santana
Vereador

Renato Meneghini
Vereador

Roberto Carlos Partelli
Vereador